



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Proposta De Implementação De Protocolo De Sepses Pediátrico Informatizado Para Uma Unidade De Emergência

Autores: MARCIA CUNHA (UNIMED RIO EMPREENDIMENTOS), ROSANE CARDOSO (UNIMED RIO EMPREENDIMENTOS), NEUZA LEAL (UNIMED RIO EMPREENDIMENTOS), LEANDRO ALVES (UNIMED RIO EMPREENDIMENTOS), ROBERTA COLLA (UNIMED RIO EMPREENDIMENTOS)

Resumo: A sepse pediátrica é de difícil reconhecimento precoce, com perfil hemodinâmico diferente do adulto. A identificação rápida da sepse e o uso de antimicrobianos específicos na primeira hora, logo após o diagnóstico, são medidas de manejo da infecção que possibilitam a sobrevivência desses pacientes. Para que a identificação seja precoce e o tratamento seja adequado, é fundamental a implementação efetiva do protocolo de sepse pediátrico e o treinamento dos profissionais de saúde. Vários estudos demonstraram que a utilização de recursos informatizados constituem-se em importantes ferramentas para a identificação precoce e manejo adequado da sepse na pediatria. **Objetivo:** Descrever o processo de implementação de ferramenta informatizada para identificação precoce da sepse em uma unidade de emergência pediátrica. **Método:** Estudo descrito, tipo relato de experiência de implementação de ferramenta informatizada atrelada ao Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) para identificação precoce da sepse em uma unidade de pronto atendimento, situado na cidade do Rio de Janeiro/RJ. **Resultados:** Foi acrescentada na ficha eletrônica de triagem do enfermeiro, sinais de alerta para sepse pediátrico, como: alterações dos sinais vitais, conforme preconizado por idade e peso da criança no protocolo do ILAS. Nas suspeita de sepse o enfermeiro na triagem insere um alerta no PEP, para sinalização de todos os membros da equipe assistencial. Na tela de triagem o médico visualiza o alerta e inicia imediatamente o atendimento. Foi elaborada uma ficha eletrônica para registro e guia do médico, assim como estratificação de dados para elaboração de indicadores. A ficha contém perguntas que auxiliam o médico na condução do protocolo: Registro de alterações de SIRS, disfunções orgânicas, solicitação de hemoculturas, indicação de exames complementares, confirmação da prescrição e administração da primeira dose de antibióticos e estratégias de estabilização hemodinâmica. **Conclusão:** A informatização poderá disseminar da cultura institucional de identificação precoce da sepse, e monitoramento de indicadores.